

VIII Simpósio Nacional de História Cultural
**MEMÓRIA INDIVIDUAL, MEMÓRIA COLETIVA E HISTÓRIA
CULTURAL**

Universidade Federal do Tocantins - UFT

Araguaína - TO

14 a 18 de Novembro de 2016

**SABERES DOCENTES: ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE
DISSERTAÇÕES PUBLICADAS ENTRE 1996 E 2015**

Bruna da Silva Cardoso*
Rosária Helena Ruiz Nakashima (Orientadora)**

INTRODUÇÃO

Este texto é parte da pesquisa em andamento do Mestrado em Estudos de Cultura e Território da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus de Araguaína. A pesquisa está investigando os tempos e espaços na construção e mobilização dos saberes docentes de professoras e professores da educação básica, em atuação, na cidade de Araguaína-TO. Dessa forma, partimos da seguinte indagação: como professoras e professores narram, analisam e refletem, diante de si e do outro, a sua relação com os diversos saberes?

Pesquisar sobre histórias de vida de professores é algo que nos mobiliza e tem sido construído a partir de vários momentos de formação, desde os tempos de graduação e em vários momentos em que essa questão foi tema de discussões. Nesse sentido,

* Graduada em História pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Mestranda em Estudos de Cultura e Território (PPGCult/UFT). E-mail: nhabrunicardoso@hotmail.com.

** Professora Adjunta do Curso de História da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território (PPGCult/UFT). Graduada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação. E-mail: rosaria@uft.edu.br.

pretendemos relacionar na pesquisa as histórias de vida e a construção e mobilização dos saberes docentes.

Compreendemos que a revisão de estudos auxilia os pesquisadores no percurso de elaboração da pesquisa. Segundo Alves (1992), a revisão de estudos deve servir para contextualizar o problema de pesquisa e fazer uma análise e seleção do referencial teórico-metodológico. Proporciona também ao pesquisador a compreensão de que a construção do conhecimento é um processo contínuo e coletivo. Por se tratar de um trabalho em andamento, neste artigo apresentaremos o mapeamento bibliográfico, contendo os estudos anteriores sobre “saberes docentes”. As principais questões dessa revisão de estudos foram problematizadas, gerando o conteúdo apresentado na comunicação, durante o simpósio temático.

METODOLOGIA: REVISÃO DE ESTUDOS SOBRE SABERES DOCENTES

A realização da revisão de estudos foi o primeiro passo no percurso da pesquisa e objetivou traçar um panorama do que foi e vem sendo produzido sobre “saberes docentes”, no âmbito do recorte temporal desta pesquisa: de 1996 a 2015. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 fundamentou a seleção do início do recorte temporal, principalmente pela sua contribuição para a formação de professores. A revisão de estudos incluiu apenas dissertações, objetivando conhecer os resultados dessas pesquisas de mestrado e delinear a continuidade de contribuições no processo de investigação do tema.

As palavras-chave: *Ciências Humanas e Sociais, Educação Básica, Saberes Docentes* foram selecionadas para nos auxiliarem na busca por trabalhos que se aproximassem da nossa proposta de pesquisa. A pesquisa retornou 135 títulos, encontrados no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Das 135 dissertações pesquisadas, não conseguimos encontrar ou acessar 17 arquivos e outras 15 dissertações não trabalharam, especificamente, a temática dos “saberes docentes”.

Após a leitura dos resumos das dissertações, realizamos um filtro para selecionar quais fariam parte do mapeamento bibliográfico, chegando a 29 trabalhos da área de Ciências Humanas e Sociais que discutiam a temática dos saberes docentes. Em seguida, fizemos outro filtro e selecionamos 19 trabalhos que discutiam a questão dos saberes

docentes relacionados à educação básica, divididos em três quadros: 1: Educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio): dez dissertações; 2: Ensino Superior e Educação Básica: seis dissertações e 3: Educação de Jovens e Adultos (EJA): três dissertações. Trazemos os quadros nas seções a seguir. Na sequência de cada quadro trazemos uma breve síntese dos resultados de cada trabalho.

Quadro 1: Dissertações referentes à Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

Ano	Título	Autor	Instituição	Área Concentração	Foco da pesquisa
2008	1-A Violência Física Intrafamiliar como método educativo punitivo-disciplinar e os saberes docentes	Maria Aparecida Alves da Silva	Universidade Federal de Goiás	Mestrado em Educação Brasileira	Investigação dos saberes que os (as) professores (as) utilizam para compreender e lidar com as situações de violência física, sofridas por seus alunos, oriundas do ambiente intrafamiliar.
2010	2-Saberes Docentes, Alfabetização, Respeito à Infância: a criança de 6 anos no Ensino Fundamental	Luciliana de Oliveira Barros da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Mestrado em Educação	Investigação dos saberes docentes mobilizados pelos professores para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que auxilie a criança de seis anos na aprendizagem da língua escrita.
2011	3-Quais as fontes de saberes das professoras de bebês?	Ana Paula Rudolf Dagnomi	Universidade do Vale do Itajaí	Mestrado em Educação	Identificação das fontes de saberes das professoras de bebês de zero a dois anos de idade da rede pública municipal de Itajaí-SC.
2011	4-Formação e desenvolvimento profissional docente: saberes e fazeres de egressos do Curso de Pedagogia da UFPI	Maria de Jesus Assunção e Silva	Universidade Federal do Piauí	Mestrado em Educação: ensino, formação de professores e práticas pedagógicas	Desenvolvimento profissional de professores egressos do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Piauí.
2011	5-A constituição da profissionalidade de professores dos anos iniciais do ensino fundamental	Magna Sales Barreto	Universidade Federal de Pernambuco	Mestrado em Educação	Compreender a constituição da Profissionalidade Docente em algumas professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.

VIII Simpósio Nacional de História Cultural
Anais do Evento

2011	6-O tempo histórico e os saberes docentes no ensino de História nos anos iniciais	Marilei Maria da Silva	Universidade Federal de Santa Catarina	Mestrado em Educação: Sociologia e História da Educação	Investigação de como as professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental trabalham com o Tempo Histórico em sala de aula.
2012	7-Saberes docentes como articulador do diálogo entre teoria e prática no ensino médio	Maria Claudice Rocha Almeida	Universidade Federal de Sergipe	Mestrado em Educação	Análise das concepções que permeiam as práticas de ensino e os saberes dos professores das disciplinas que compõem o currículo do ensino médio.
2012	8-Formação Profissional e Saberes Docentes: um estudo de professores da educação básica	Ana Carolina Branco Bastides	Universidade de São Paulo Instituto de Psicologia	Mestrado em Psicologia	Investigação das expressões da formação de professores na constituição e mobilização de saberes docentes.
2012	9-Saberes e perspectivas dos docentes em torno do currículo de uma escola pública rural do RN	Kize Arachelli de Lira Silva 2012	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Mestrado em Educação: Práticas Pedagógicas e Currículo	Análise dos saberes e das perspectivas docentes sobre o currículo de uma escola pública rural de Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte.
2015	10-Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação continuada <i>on-line</i>	Micheli Fernanda Machado	Universidade Federal de São Carlos	Mestrado em Educação	Busca da compreensão da construção da docência de professoras alfabetizadoras em início de carreira.

Os resultados do trabalho de Silva (2008a) mostraram que os professores sabem diagnosticar a violência física sofrida pelos alunos e procuram resolver o problema se aproximando das famílias e denunciando na Regional de Educação e no Conselho Tutelar. O trabalho de Silva (2010b) realizou estudo de caso em duas instituições públicas situadas na Zona Oeste na cidade de Natal-RN, considerou-se a partir das análises que a alfabetização é um processo peculiar e complexo e que é preciso um trabalho de qualidade.

Dagnoni (2011) investigou que houve uma predominância do saber experiencial, conforme a classificação Tardif (2008), com destaque para um saber específico do cotidiano da creche, que se constrói durante a prática com os bebês. A dissertação Silva

(2011c), identificou que os professores são seres políticos e culturais e que o desenvolvimento profissional é um processo que se constitui durante toda a vida por meio da produção, utilização e disseminação dos diversos saberes, numa busca constante pelo aperfeiçoamento.

Barreto (2011) destacou que no contexto da escola e da sala de aula, são realizadas ações que transformadas em experiências significativas, trocadas entre os pares, constituem-se bases sólidas para processo de formação e autoformação docente, o que possibilita ao professor entender-se e reconhecer-se como um dos responsáveis pela continuidade da sua formação profissional, ponto relevante para melhorias no trabalho docente. Silva (2011d), evidenciou a fragilidade da formação inicial realizada tanto em instituições particulares como públicas e, a partir dos relatos, as professoras demonstraram valorizar, sobretudo, os saberes da experiência. Concluiu que o tempo histórico não tem sido objeto de estudos e análise nos cursos de Pedagogia.

Almeida (2012) destacou que os professores mobilizam saberes curriculares, disciplinares e da experiência, ao considerarem o ensino como aprendizagem contínua, percebem o ensino como mediação, facilitação da aprendizagem. A dissertação de Bastides (2012) ressaltou a importância de os programas de formação articularem os conhecimentos acadêmicos com a prática docente; a necessidade do diálogo na formação de professores e a construção e a mobilização de saberes docentes por parte das alunas-professoras, saberes curriculares, disciplinares e da experiência.

Silva (2012e) identificou a necessidade de uma política de formação conceitual específica para os professores das escolas rurais, bem como rever a formação continuada realizada na escola que possa contemplar as peculiaridades do ensino rural. A dissertação de Machado (2015) em suas conclusões ressaltou a importância do uso das narrativas como processo formativo, ao permitir que os docentes dialoguem consigo mesmo e com os outros, em um constante processo de formação.

Quadro 2: Dissertações Ensino Superior e Educação Básica

Ano	Título	Autor	Instituição	Área Concentração	Foco da pesquisa
2008	11-Saberes Docentes e a Geografia Urbana Escolar	Karla Annyelly Teixeira de Oliveira	Universidade Federal de Goiás	Mestrado em Geografia	Compreensão dos saberes docentes sobre o conteúdo “cidade”, tendo como base a formação do professor na universidade e o seu

VIII Simpósio Nacional de História Cultural
Anais do Evento

					trabalho realizado na escola.
2011	12-Os saberes na formação inicial do Pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental: experiências nas escolas públicas de Caxias-MA	Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento	Universidade Federal do Piauí	Mestrado em Educação: ensino, formação de professores e práticas pedagógicas	Os saberes da formação inicial do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental: experiências nas escolas públicas municipais de Caxias-MA.
2011	13-Tecendo diálogos e construindo pontes: a formação docente entre a escola e a universidade	Luís Paulo Cruz Borges	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Mestrado em Educação: processos formativos e desigualdades sociais	Investigação de como ocorre o processo formativo docente a partir da circularidade de saberes entre a escola e a universidade.
2011	14-A formação profissional específica nos cursos de Licenciatura em Pedagogia: a apropriação de saberes para a docência	Bruna Cardoso Cruz	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Mestrado em Educação	Investigação dos aspectos da formação de professores para o ensino fundamental no curso de Pedagogia.
2012	15-A ecologia dos saberes na formação de professores	José Roberto de Souza Santos	Universidade Católica de Brasília	Mestrado em Educação	Investigação de como os saberes docentes influenciam o currículo do curso de Pedagogia.
2012	16-A formação de docentes: relações entre o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e os saberes dos egressos na educação infantil	Fernanda Costa Fagundes Silva	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Mestrado em Educação	Análise dos saberes dos professores, egressos do Curso de Pedagogia, que atuam na Educação Infantil.

Oliveira (2008a) destacou que os objetivos do ensino do conteúdo “cidade”, no curso superior, é formar o pensamento conceitual e na educação básica esse tema é ensinado como mais um conteúdo das aulas de Geografia. A dissertação de Nascimento (2011) destacou que a prática pedagógica dos pedagogos exige uma articulação dos saberes disciplinar e curricular. Os saberes da formação inicial foram reformulados na prática e se constituíram em: atitudinal; pedagógico; disciplinares e curriculares. Borges

(2011) destacou a relevância da circularidade de saberes entre a escola e a universidade, como espaços formativos.

A pesquisa de Cruz (2011) apontou para a ineficiência dos conteúdos trabalhados nos cursos de Pedagogia, ou seja, a formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental não está assegurando o domínio de conteúdos como Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências. Santos (2012) destacou que os saberes exigidos na formação do professor para atuar na Educação Básica faziam parte do currículo do Curso de Pedagogia estudado.

Silva (2012f) investigou se os saberes apropriados pelas professoras egressas do Curso de Pedagogia da Universidade de Rio Verde em atuação na educação infantil tem relação com os saberes das disciplinas do Projeto Pedagógico do curso. A pesquisa constatou que as professoras construíram seus saberes por meio dos saberes experienciais e através da formação continuada.

Quadro 3: Dissertações referentes à EJA

Ano	Título	Autor	Instituição	Área Concentração	Foco da pesquisa
2012	17-Saberes construídos pelos professores nas práticas docentes da Educação de Jovens e Adultos	Adenilson Souza Cunha Júnior	Universidade Federal de Sergipe	Mestrado em Educação	Trata de saberes construídos nas práticas docentes ao atuar na Educação de Jovens e Adultos (EJA).
2012	18-Da aquisição à mobilização de saberes docentes no contexto da Educação de Jovens e Adultos de Caxias-MA	Suely Lima Chaves Oliveira	Universidade Federal do Piauí	Mestrado em Educação	Investigação de como os saberes docentes são adquiridos e mobilizados no contexto da EJA de Caxias – MA.
2012	19-Saberes docentes em EJA: um estudo na rede municipal de Sapucaia do Sul (RS)	Teodoro Antunes Gomes Filho	Universidade do Vale dos Sinos	Mestrado em Educação	Mapeamento dos saberes utilizados pelos docentes do EJA.

Cunha Júnior (2012) investigou a construção de saberes docentes ao atuar na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Conclui-se que ao atuar na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o professor constrói conhecimentos práticos, pois é preciso um processo de formação contínuo para reelaborar as políticas educacionais para que as práticas pedagógicas no EJA possam ser ressignificadas. O trabalho de Oliveira (2012b) destacou que a maioria dos professores atuantes na EJA não teve contato com preparação anterior para atuar nessa modalidade de ensino. A experiência, nesse caso, foi a principal fonte dos saberes docentes, concluindo que o município de Caxias não possui uma formação continuada para os professores da EJA.

Gomes Filho (2012) mapeou os saberes utilizados pelos docentes da EJA, das séries finais do ensino fundamental da rede municipal de Sapucaia do Sul (RS), nas suas tomadas de decisões em seu fazer pedagógico. A pesquisa concluiu que os diversos saberes docentes estão presentes na atuação em sala de aula: os da experiência e os curriculares. Ressaltou que os professores não têm preparo inicial para trabalhar na EJA, reconhecendo que se trata de uma modalidade que necessita de um olhar diferenciado, ou seja, uma formação mais específica do professor que atuará na EJA.

A realização da revisão de estudos nos proporcionou conhecer um panorama dos trabalhos sobre a temática dos “saberes docentes”. Mesmo tendo colocado o ano de 1996 como o recorte inicial para a busca de dissertações, tivemos retorno só a partir do ano de 2004. Evidenciamos que, das 19 dissertações destacadas nessa revisão de estudos, três são da Universidade Federal do Piauí (UFPI), dois da Universidade Federal de Goiás (UFG), dois da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), dois da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), dois na Universidade Federal de Sergipe. Os demais aparecem apenas uma dissertação para cada uma das instituições a seguir: Universidade do Vale do Itajaí; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de São Carlos; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Católica de Brasília, Universidade do Vale dos Sinos e Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

No processo de elaboração dos três quadros, notamos que os trabalhos foram produzidos em universidades localizadas em vários estados brasileiros, o que mostra uma preocupação da pesquisa sobre “saberes docentes” no país, sobretudo nos anos de 2011 e 2012, somando 15 dissertações, do total de 19 trabalhos. Destacamos também que 17

dissertações foram produzidas em Mestrados em Educação, apenas um no Mestrado em Geografia e um no Mestrado em Psicologia.

No contexto geral, das 103 dissertações as universidades que mais destacaram em produções de dissertações foram: Universidade Federal de Goiás (UFG), com 11 trabalhos; a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal do Piauí, ambas com sete trabalhos cada; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Universidade do Vale do Rio dos Sinos, ambas com cinco trabalhos cada; Universidade Federal de Sergipe, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, com quatro trabalhos cada. As demais universidades tiveram trabalhos inferiores a quatro dissertações. Os anos que mais se destacaram também foram 2011 com 49 produções e 2012 com 32 produções. Do total dos trabalhos, 91 dissertações foram produzidas em Mestrados em Educação.

Durante a sistematização dos três quadros, observamos que na maioria dos trabalhos houve uma prevalência de pesquisas qualitativas, com enfoque descritivo ou etnográfico, variando as técnicas como observação, entrevistas, observação participante, grupo focal, questionários, estudo de caso e pesquisa documental.

Algumas questões se destacaram para nós, no sentido de que precisam ser problematizadas. Primeiro que a partir da revisão de estudos é possível afirmar que apesar das pesquisas terem sido realizadas em vários estados, ainda estão restritas aos mestrados em educação. Acreditamos que a temática abrange outras áreas, por isso estamos nos propondo esta investigação no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Território (PPGCULT), da Universidade Federal do Tocantins, pesquisando os saberes docentes, articulados com as dimensões de cultura e território.

Outra questão é no que se refere a autoria das dissertações, que tanto no âmbito geral da revisão de estudos como nos 19 trabalhos selecionados para a construção do capítulo um, a maioria das autorias e orientações são de mulheres. Foram 15 autoras mulheres e apenas quatro autores homens. No que se refere às orientações, foram 16 orientadoras e três orientadores. Um dos fatores que pode ter relação com essa diferença é a forte ligação da profissão docente às mulheres, principalmente no campo da Pedagogia. Esta revisão de estudos evidenciou um território de produção de dissertações no âmbito dos saberes docentes, com a soberania de trabalhos escritos e orientados por mulheres.

Mas por outro lado a revisão de estudos evidenciou que os referenciais teórico-metodológicos utilizados foram predominantemente masculinos. Dentre os referenciais teórico-metodológicos utilizados nas dissertações, destacamos os que mais se repetem na maioria dos trabalhos: Nóvoa (1995, 1997); Freire (1996); Tardif (2002); Pimenta (2009); Gauthier (1998); Charlot (1997); e Schön (1995).

Dentre os livros de destaque dos autores citados nas referências elencamos os seguintes. Do autor António Nóvoa destacaram-se os títulos *Profissão Professor; Os professores e sua formação; Professores: imagens do futuro presente*. De Paulo Freire: *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica; Pedagogia do Oprimido; Professora Sim, Tia Não*. De Maurice Tardif: *Saberes docentes e formação profissional*. De Clermont Gauthier. [et al.]: *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Bernard Charlot: *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Selma Garrido Pimenta: *Saberes pedagógicos e atividades docentes*. D. A. Schön: *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos elementos apresentados neste artigo, surgiu o questionamento: por que a maioria das dissertações escritas e orientadas por mulheres se utilizam de referenciais teóricos masculinos? A partir da revisão de estudos percebemos que a maioria dos autores, considerados como referências nos estudos sobre “saberes docentes”, é do gênero masculino; dentre as mulheres a que mais se destaca nos trabalhos é Selma Garrido Pimenta.

Outra questão que se destacou para nós foi quanto a palavra “professor”. Observamos que durante a segunda metade do século XX, quando a profissão docente era ligada a feminização do magistério, ser “professor” era vocação das mulheres, relacionada a docilidade, a responsabilidade de educar, a maternidade e outras questões. A partir das décadas de 1980, 1990 com os discursos de profissionalização da profissão docente, a presença masculina começa a ser percebida na docência. Uma hipótese e que precisa ser aprofundada em outro momento é que essa inserção masculina na docência pode ter contribuído para o que podemos chamar de “masculinização” da docência, em que a palavra “professor” é utilizada, mesmo quando se trata da docente no gênero feminino. O que pode estar relacionado a produção teórica, ainda de cunho

majoritariamente masculino, tendo em vista que foram os que mais se destacaram como referenciais nas dissertações que a revisão de estudos nos retornou.

Consideramos importantes esses destaques nos trabalhos encontrados para mostrar que eles dialogam entre si, desde os referenciais utilizados, com algumas variações, até os métodos empregados nas pesquisas. Percebemos também que a partir da revisão de estudos foi possível ter contato com referências e bibliografias que nos auxiliaram nos estudos sobre saberes docentes, bem como saber quem são os teóricos que se detiveram a discutir a temática. Foi preciso conhecer essas pesquisas para almejarmos contribuições para a pesquisa no campo dos saberes docentes, pois ao identificar o que já foi produzido, podemos ampliar as reflexões sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Claudice Rocha. *Saberes Docentes como articuladores entre teoria e prática no Ensino Médio*. 2012. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2012.

ALVES, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. *Cad. Pesq.* São Paulo, n. 81, p. 53-60, 1992.

BARRETO, Magna Sales. *A constituição da profissionalidade de professores dos anos iniciais do ensino fundamental*. 2011. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, 2011.

BASTIDES, Ana Carolina Branco. *Formação Profissional e Saberes Docentes: um estudo de professores da educação básica*. 2012. 166 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, 2012.

BORGES, Luís Paulo Cruz. *Tecendo diálogos e construindo pontes: a formação docente entre a escola e a universidade*. 2011. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo-RJ, 2011.

BRASIL. *LDB (1996)*. Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/LEIS/19394>. Acesso em 22 abr. de 2016.

CRUZ, Bruna Cardoso. *A formação profissional específica nos cursos de Licenciatura em Pedagogia: a apropriação de saberes para a docência*. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2011.

CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza. *Saberes construídos pelos professores nas práticas docentes da Educação de Jovens e Adultos*. 2012. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, 2012.

DAGNOMI, Ana Paula Rudolf. *Quais as fontes de saberes das professoras de bebês?* 2011. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí-SC, 2011.

GOMES FILHO, Teodoro Antunes. *Saberes docentes em EJA: um estudo na rede municipal de Sapucaia do Sul (RS)*. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo-RS, 2012.

MACHADO, Micheli Fernanda. *Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação continuada online*. 2015. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP, 2015.

NASCIMENTO, Franc-Lane Sousa Carvalho do. *Os saberes na formação inicial do Pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental: experiências nas escolas públicas de Caxias-MA*. 2011. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

OLIVEIRA, Karla Annyelly Teixeira de. *Saberes Docentes e a Geografia Urbana Escolar*. 2008. 142 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Estudos Sócio Ambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, 2008a.

OLIVEIRA, Suely Lima Chaves. *Da aquisição à mobilização de saberes docentes no contexto da Educação de Jovens e Adultos de Caxias-MA*. 2012. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2012b.

SANTOS, José Roberto de Souza. *A ecologia dos saberes na formação de professores*. 2012. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2012.

SILVA, Fernanda Costa Fagundes. *A formação de docentes: relações entre o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e os saberes dos egressos na educação infantil*. 2012. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2012f.

SILVA, Kize Arachelli de Lira. *Saberes e perspectivas dos docentes em torno do currículo de uma escola pública rural do RN*. 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2012e.

SILVA, Luciliana de Oliveira Barros da. *Saberes Docentes, Alfabetização, Respeito à Infância: a criança de 6 anos no Ensino Fundamental*. 2010. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2010b.

SILVA, Maria Aparecida Alves. *A Violência Física Intrafamiliar como método educativo punitivo disciplinar e os saberes docentes*. 2008. 225 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, 2008a.

SILVA, Maria de Jesus Assunção. *Formação e desenvolvimento profissional docente: saberes e fazeres de egressos do Curso de Pedagogia da UFPI*. 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011c.

SILVA, Marilei Maria da. *O tempo histórico e os saberes docentes no ensino de História nos anos iniciais*. 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2011d.

